Memória rendeira | Ficha de Entrevista | 12

Nome: **Rosalva Higina Oda (Vava).**
Local de nascimento: Palhoça-SC. **Ano:** 1938.
Idade na ocasião da entrevista: 74 anos.
Data da entrevista: 17/04/2013.
Local da entrevista: Residência da entrevistada na Armação do Pântano do Sul, Florianópolis-SC.
Equipe: Tati Costa (Entrevista e Som Direto); Daniel Choma (Entrevista e Câmera).
Projeto de origem: Armação Foto Sensível. **Acervo:** Câmara Clara.

TEMA	Descrição
INFÂNCIA	É da região do Aririú, na Palhoça, e veio para a Armação do Pântano do Sul, na Ilha de Santa Catarina, aos 14 anos de idade.
ATIVIDADES LABORAIS	Roça de mandioca e colheita de café. Trabalhou nos restaurantes da Armação e na escola do bairro como auxiliar. Tecia redes de pesca e recolhia conchas para fornecimento a uma caieira. Descreve a pesca da baleia e a manufatura dos derivados, trabalhava ajudando a picar a carne das baleias. Rosalva detalha o trabalho dos pescadores pois seu marido era patrão da pescaria.
SABERES DA CULTURA MUSICAL	Comenta e canta cantigas de ratoeira.
FESTIVIDADES E EVENTOS DE SOCIABILIDADE	Festa de Nossa Senhora Aparecida, menciona que nesta celebração levam a santa no barco para dar uma volta no mar. Festa de Santa Anna e São Joaquim, padroeiros da Armação. Descreve as novenas, promessas, bandeira e Festa do Divino Espírito Santo.
PRÁTICAS DE ESPIRITUALIDADE	Católica. Ia à missa no convento localizado no Morro das Pedras, pois residia na reta da Lagoa do Peri e ficava mais próximo do que ir até a capela da Armação, também porque no Morro das Pedras havia missa semanal e na Armação só mensal. Muito forte a narrativa sobre o Divino Espírito Santo, Rosalva percorre as casas com a bandeira do Divino e participa da Festa.
SABERES DA CULTURA ORAL E PRÁTICAS DE SAÚDE	histórias de seres fantásticos na Lagoa do Peri, contadas por um conhecido seu que morava ali. Falava de ouvir músicas e conversas, além de bruxas e lobisomens.
CULTURA ALIMENTAR	Pamonha, peixe ensopado e depois de casada também absorve a cultura alimentar japonesa de fazer sashimi, preparar shoyu, comer lula. Menciona alimentação das crianças pequenas com pirão de água.
MEIOS DE TRANSPORTE E DESLOCAMENTO	Falta de transporte para ir ao centro da cidade.
FORMAÇÃO ESCOLAR	Estudou até a quarta série do primário.
RELAÇÕES COM MEIO AMBIENTE	Casada com Takeo Oda, filho da família de japoneses que implantou a técnica de pesca com rede de cerco na Armação, originalmente feita com uso de bambu-açu e atualmente com canos de PVC. Relato também sobre a diferença na altura do mar e extensão da praia, que era maior na sua infância e juventude. Também relata a grande ressaca de 2010.

CULTURA MATERIAL	O pai trabalhava de carpinteiro e possuía engenho de açúcar e farinha, também produziam farinha de milho, mas não havia comercialização. Possuía somente um ou dois vestidos e um sapato, e quando iam às festas iam descalças para não estragar os sapatos. Comenta construção das casas utilizando óleo de baleia.
RENDA DE BILRO	
RELAÇÃO COM A RENDA DE BILRO	Na ocasião da entrevista Rosalva participava da oficina de renda de bilro em atividade no Ponto de Cultura Baleeira.
APRENDIZADO DA RENDA DE BILRO (IDADE, COM QUEM APRENDEU)	Sem registro.
PERÍODO DA VIDA EM QUE FEZ OU FAZ RENDA DE BILRO	Constante, fazia renda em horas vagas das atividades domésticas e de trabalho. Depois de casada fazia renda à noite, quando o marido saía para pescar.
ORIGEM, GUARDA, TROCAS E UTILIZAÇÃO DOS PIQUES E DESENHOS (SE UTILIZA TÉCNICA DE XEROX DA PEÇA OU PIQUES ORIGINAIS):	Sem registro.
ORIGEM E HISTÓRIAS DOS BILROS E DA ALMOFADA, COMO SÃO FEITOS NO PRESENTE E NO PASSADO:	Sem registro.
UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS, LINHAS, ALFINETES, ETC.	Sem registro.
VALOR E FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO	Sem registro.
QUALIDADES DO SABER FAZER	Sem registro.
USOS NO PASSADO E NO PRESENTE E MOTIVAÇÕES PARA FAZER RENDA DE BILRO NO PASSADO E NA ATUALIDADE	Complementação da renda familiar e para manter-se em atividade.
EXPERIÊNCIAS E CIRCUITOS CULTURAIS COMO RENDEIRAS	Sem registro.
TRANSMISSÃO GERACIONAL E EXPECTATIVA FUTURA:	Sem registro.

FICHA DE ENTREVISTA COM ROSALVA HIGINA ODA (VAVA)

Acervo: Projeto Memória Rendeira | Fonte: http://www.camaraclara.org.br/memoriarendeira/rosalva

MEMÓRIA RENDEIRA

Projeto selecionado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura - Patrimônio e paisagem cultural - Edição 2020, executado com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura.

Projeto: Apoio: Realização: